

## Práticas de leitura durante a alfabetização: PNAIC e TRILHAS

Daniel Rodrigues Cavalcanti<sup>1</sup>, Evangelina Maria Brito de Faria<sup>2</sup>

1. Pesquisador de Iniciação Científica UFPB/CNPQ;\* danielcavalcanti@outlook.com

2. Professora do Depto.de Letras Clássicas e Vernáculas, LAFE, UFPB.

Palavras Chave: PNAIC, TRILHAS, Alfabetização.

### Introdução

O bom desenvolvimento da habilidade de leitura durante a alfabetização é imprescindível para o sucesso escolar de todo estudante. Lamentavelmente, as avaliações do desempenho de nossos alunos não têm demonstrado resultados positivos, isto nos faz refletir sobre a prática docente nos anos iniciais do Fundamental. Com o objetivo de trabalhar por melhorias na Educação, foram criados o Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC) e o TRILHAS, programa do Instituto Natura em parceria com o Ministério da Educação. Como resultado do projeto PIBIC *Cenas de práticas docentes com foco nas políticas públicas para a alfabetização* realizado entre 2013 e 2014 (UFPB/CNPQ), este trabalho, de caráter qualitativo interpretativista, teve por objetivo analisar as práticas desenvolvidas por docentes dos anos iniciais para a construção da habilidade de leitura durante a alfabetização com apoio dos Programas já citados, com intuito de conhecer a real implementação no cotidiano escolar das propostas oferecidas pelos Programas.

### Resultados e Discussão

Para realizar este trabalho, analisamos planos de aula elaborados por professores envolvidos com esses Programas, coletamos e analisamos informações através de questionário eletrônico e estivemos em contato com docentes de escolas públicas de João Pessoa. Dentre os resultados da pesquisa, destacamos: a semelhança das concepções teóricas escolhidas para embasar os dois programas (VIGOTSKI 1998; BAKHTIN 2012; SOARES 1999); a importância que é atribuída pelos professores à formação continuada; a dificuldade de implementar práticas dos Programas por atritos entre docentes e a coordenação escolar, uma vez que a formação continuada é restrita aos professores; a dependência que ainda existe entre a prática de sala de aula e o material didático e, em relação à leitura, uma aceitação da importância da leitura – e do letramento – como orquestradora da aprendizagem infantil, pois notamos mudanças durante as práticas que são desenvolvidas na rotina escolar: a criação do cantinho da leitura, a implementação do hábito de ler diariamente, como forma de deleite, a contextualização das atividades de leitura, a fomentação de projetos de leitura com a participação da comunidade, entre outras atividades.

### Conclusões

A realização destas atividades – ora em conjunto, ora em separado – nos aponta para uma nova perspectiva de alteração no comportamento docente em sua relação a

sua prática. Em relação a nossa pesquisa, isso reflete em uma presença maior da leitura na sala de aula e fora dela. Ainda são muitos os desafios, porém notamos o impacto e a importância de uma formação continuada para a orientação dos profissionais. Vale ressaltar que dois anos de formação não são suficientes para garantir que os docentes tenham compreendido e aplicado a proposta em sua totalidade. É importante também notar que outras formações são necessárias para alcançar outras instâncias da organização institucional escolar, para abranger a diversidade de situações de sala de aula que são tantas quanto as situações sociais de ensino e aprendizagem. Além disso, o diálogo constante das instituições formadoras com o professor alfabetizador é essencial para a compreensão cada vez maior desse universo particular de cada contexto de sala de aula, que requer um olhar singular.

### Agradecimentos

Agradecemos ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico pelo financiamento da pesquisa. Agradecemos à UFPB, pelo incitamento à pesquisa em nossa Universidade; Agradecemos a todas as professoras alfabetizadoras – PB, que nos estimulam a ser um melhor profissional. Agradecemos a todos que contribuíram com o nosso trabalho.

---

BAKHTIN, Mikhail. *Marxismo e filosofia da linguagem*. São Paulo: Hucitec, [1929], 2012.

BRASIL. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Apoio à Gestão Educacional. *Pacto nacional pela alfabetização na idade certa. Currículo na Alfabetização: Concepções e Princípios: Ano 1, Unidade 1*. Brasília: MEC/SEF. 2012

SOARES, Magda. *Letramento: um tema em três gêneros*. Belo Horizonte: Autêntica, 1999.

TRILHAS. *Cadernos de Estudos: trilhas para ler e escrever textos*. São Paulo: Ministério da Educação,

VIGOTSKI, Lev Semenovich. *A formação social da mente*. São Paulo: Martins Fontes, 1998.